



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional De Adolescentes Diabéticos Tipo 1 Atendidos No Ambulatório De Nutrição De Um Hospital Universitário Da Cidade De Fortaleza/ce.

Autores: NATASHA VASCONCELOS ALBUQUERQUE (UFC); HELLEN CRISTINA OLIVEIRA AMORIM SERRA (IPGS); LUSYANNE ALBUQUERQUE PARENTE (UFC); MARIA YASMIN PAZ TEIXEIRA (UFC); ÁDNA ANDREZA MOREIRA SARAIVA (UFC); PATRÍCIA MARTINS ALCÂNTARA (UFC); SYNARA CAVALCANTE LOPES (UFC); CRISTIANE SOUTO ALMEIDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); ANA CAROLINA MONTENEGRO CAVALCANTE (UECE); SORAIA PINHEIRO MACHADO ARRUDA (UECE)

Resumo: Objetivo: Avaliar o estado nutricional de adolescentes diabéticos tipo 1 atendidos no ambulatório de Nutrição de um Hospital Universitário de Fortaleza-Ceará. Metodologia: Avaliou-se 14 pacientes com idade entre 12 e 18 anos no período de setembro a novembro de 2014 que foram atendidos no ambulatório de Nutrição Pediátrica do Hospital Universitário. Estes tiveram os indicadores peso, altura e idade coletados e o IMC calculado. Para avaliação do estado nutricional foram utilizados os índices recomendados pelo OMS: estatura para idade (E/I) e IMC para idade (IMC/I), utilizando-o, também, como parâmetro de diagnóstico. A análise foi realizada pelo programa Microsoft Excel 2010 e apresentados em média e porcentagem. Resultados: Dos 14 pacientes avaliados 35,7% eram do sexo masculino e 64,3%, do sexo feminino. De acordo com o parâmetro E/I, 35,71% dos pacientes de sexo masculino e 64,28% dos pacientes do sexo feminino apresentaram estatura adequada para idade. Observou-se que de acordo com o parâmetro IMC/I, 77,77% do sexo feminino apresentaram eutrofia e 22,22% sobrepeso. Já do sexo masculino, a prevalência de eutróficos foi de 60%, 20% sobrepeso e 20% obesidade. Conclusões: Embora a maioria dos pacientes em estudo estejam eutróficos, vale ressaltar que o número de indivíduos portadores de DM1 com parâmetros antropométricos insatisfatórios está aumentando mundialmente. Desse modo, a terapia nutricional é um componente indispensável para o sucesso do tratamento do DM1, colaborando na melhora desses índices. Sugerindo-se, portanto, um monitoramento adequado da equipe responsável pelo acompanhamento.